



SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL ATRAVÉS DE MARCADORES FENOLÓGICOS PARA O CULTIVO EM AMBIENTE SEMIÁRIDO

Eugênio Gonçalves da Silva Júnior¹, Valéria Fernandes de Oliveiras Sousa, Edgar Elly de Sousa Santos, Alessandra Oliveira Silva, Nair Helena Castro Arriel, Josemir Moura Maia

1. Universidade Estadual da Paraíba - eugeniojunio@hotmail.com

RESUMO: O girassol é uma planta oleaginosa, na qual é encontrado um dos óleos vegetais de melhor qualidade nutricional e organoléptica. Gradualmente, tem sido difundida em várias regiões do Brasil por sua fácil adaptação aos diversos ambientes. Neste trabalho avaliou-se o desenvolvimento de cinco genótipos de girassol, no intuito de selecionar genótipos mais adaptados ao cultivo em Semiárido. O experimento foi conduzido em campo na cidade de Catolé do Rocha, PB. Sementes de girassol foram semeadas diretamente ao solo e as plantas cultivadas em quatro blocos, cada bloco composto pelos genótipos Embrapa 122, BRSG01, Helio253, Helio250 e BRSG26, distribuídos em linhas aleatórias no bloco. Cada bloco foi constituído de quatro linhas com 1,8 m de comprimento, espaçadas entre si de 0,80 m, sendo consideradas úteis apenas as linhas centrais de cada bloco com seis plantas. Os blocos eram separados por corredores de 1,5 m. A distância entre plantas era de 0,30 m na fileira, totalizando seis covas/linha. A área experimental utilizada foi de aproximadamente 4,32 m² por genótipo plantado. Para reproduzir um sistema de cultivo sem o auxílio de um sistema de irrigação, a lâmina de água diária foi suprida de acordo com a precipitação pluvial diária, acompanhada por meio da leitura de evaporação em Tanque Classe A. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com seis repetições. Os dados foram submetidos à análise estatística para teste de significância e diferenças de médias ao nível de 5% de confiança. As coletas foram realizadas aos 60 dias após a semeadura (DAS), dentro do estágio de desenvolvimento vegetativo da cultura. Foram estudadas as variáveis altura de planta, diâmetro do caule, e número de folhas (NF). Para a variável altura de planta, os genótipos não apresentaram grandes diferenças significativas, embora o genótipo BRSG01 tenha sobressaído em relação aos demais genótipos, apresentando uma média de 110,7 cm, enquanto o genótipo BRSG26 apresentou uma menor altura em relação aos demais, com uma média de 98,7 cm de altura. Para a variável diâmetro do caule, o genótipo Helio250 apresentou uma média de 17,66 mm, sobressaindo aos demais genótipos, sendo o genótipo BRSG26 o que apresentou menor diâmetro caulinar (13,79 mm). Na variável número de folhas, os genótipos BRSG01 e Helio250 mostraram-se estatisticamente semelhantes, apresentando uma média de 20 folhas por planta; já os demais genótipos apresentaram resultados inferiores, sendo o genótipo BRSG26 o que apresentou menor número de folha (16,5). Assim, os genótipos de girassol BRSG01 e Helio250 apresentaram melhor desempenho, principalmente desenvolvimento quando observados pelas variáveis altura da planta, diâmetro e número de folhas.

Palavras-chave: desenvolvimento vegetativo, estresse hídrico, Semiárido.

Apoio: PIBIC-UEPB, Embrapa Algodão.